



Ações agroecológicas na creche Fiocruz/ IFF *Agroecological Actions at Fiocruz Nursery/ IFF*

VASQUES, Daniele Gomes¹; AZEREDO, Josiana²; GONÇALVES, Stephanie Mendes Tavares²; TORRES, Priscila de Almeida³;
¹ FIOCRUZ, danivasques@gmail.com; ² FIOCRUZ, josianamarques1812@gmail.com; ² FIOCRUZ, goncalvestephaniet@gmail.com; ³ FIOCRUZ, lorenzoepriscila@gmail.com.

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Infâncias e Agroecologia

Resumo: Apresentamos neste trabalho a expressão desafiadora de desenvolver e relatar as possibilidades reais de experiências agroecológicas em uma instituição de Educação Infantil, com crianças de 0 a 5 anos. Descobrimos que o primeiro espaço para a transformação e desenvolvimento de novas ideias está no interior de cada um de nós, tornando tudo possível. A ferramenta metodológica a apresentação, experimentação e observação das ações propostas, a saber: plantio; coleta de materiais recicláveis, com a participação das famílias; construção de brinquedos com sucatas; confecção de sacolas ecológicas para o recolhimento de diversos elementos naturais e ou recicláveis; a construção de uma árvore com o reaproveitamento de jornais; a criação do circuito agroecológico com saberes em cuidado e saúde, entre outras ações realizadas com a participação das crianças, adultos da creche e famílias. As experimentações foram realizadas concomitantemente com o projeto de trabalho de cada professor.

Palavras-Chave: experimentoteca; agroecologia; possibilidades.

Contexto

A iniciativa de desenvolver ações agroecológicas na Creche Fiocruz do Instituto Fernandes Figueira (IFF) veio da necessidade de repensar e construir costumes e práticas em prol da conservação e preservação não somente da natureza, mas também da vida.

Ao refletirmos sobre as questões ambientais entendemos que mudanças primordiais deveriam acontecer a partir dos nossos projetos de trabalho com as crianças, levando-as a experimentar nas ações concretas a relação com a natureza no cotidiano de um espaço “emparedado” e por que não?

Assim, iniciamos o processo de construção de práticas ecológicas na Creche do IFF em abril do ano de 2023, tendo como nosso principal aliado o interesse de crianças e adultos pelo êxito das experimentações. Rapidamente percebemos o envolvimento de todos os trabalhadores da creche com ideias e o desejo de ajudar. As crianças envolveram as famílias que começaram a participar trazendo todo o tipo de materiais para a reciclagem.



Nossa experiência acontece na Creche Fiocruz do Instituto Fernandes Figueira, situado no bairro do Flamengo, zona sul do Rio de Janeiro, Brasil. O espaço físico conta com um ambiente externo e quatro salas internas. Em uma dessas salas funciona a Experimentoteca, que é o lugar das investigações, observações e análises, provando que podemos sim vivenciar a agroecologia em um espaço fechado quando temos mentes abertas para o futuro.

Percebemos pelos olhares das crianças ao verem as plantas germinarem, as folhagens entrelaçarem pelas telas de proteção do solário, pelo manuseio das sementes, pelo conhecimento de onde vem aquela fruta, um verdadeiro encantamento. Isso tudo e muito mais é agroecologia colocada em prática dentro das nossas possibilidades.

Para tanto, faz-se necessário promover “atividades que valorizem o sentido de pertencimento dos seres humanos à natureza, à diversidade dos seres vivos (...) estimulando a percepção do meio ambiente como fundamental para o exercício da cidadania” (BRASIL, Mec 2012).

Descrição da Experiência

Para o início de tudo...a conversa. Realizar ações agroecológicas em um espaço físico como o IFF com que finalidade? O que as ações agroecológicas têm a ver com o fazer na Educação Infantil? Juntos fomos encontrando respostas que nos apontaram para o caminho das possibilidades de mudança, tendo como premissa a construção e transformação de hábitos para uma vida melhor, mais saudável e sustentável para todos.

Da conversa para a ação precisávamos de um caminho, ou seja, de uma metodologia que se adequasse a nossa realidade. Como o nosso intuito era a experimentação, optamos pela metodologia de pesquisa exploratória, aguçando a curiosidade das crianças e a dos adultos sobre: “O que vai acontecer depois?”

Dessa forma, desenvolvemos na Experimentoteca alguns experimentos com o plantio de micro verdes em que cada criança observou e cultivou o seu até germinar e levar para a casa; o plantio coletivo da batata que foi enraizada na água e atualmente cresce e entrelaça na tela do solário; o plantio do caroço de abacate que brotou da semente na janela da Experimentoteca, causando o encantamento das crianças e de nós adultos.

Além do plantio, outras ações agroecológicas reverberaram junto às famílias que atenderam prontamente a solicitação do envio de materiais para a reciclagem de garrafas pet, latas, caixas de papelão, tampinhas de diferentes formatos e tamanhos e materiais de escrita. Com algumas sucatas, devidamente higienizadas, fizemos uma oficina de construção de brinquedos para as crianças de 0 a 2 anos que se divertiram com a experimentação das sucatas e com o resultado da construção. Com a ajuda das famílias também fizemos uma caixa surpresa com folhas caídas



de parques e jardins frequentados pelas crianças. Após o manuseio das texturas das folhas, fizemos um mural com as mais diferentes cores e formatos para a observação. Para incentivar a participação das famílias utilizamos tecido de banners na confecção de sacolas para acondicionar os materiais recicláveis e ou elementos da natureza para exposição.

Alguns gravetos e casca de coco foram utilizados para a construção coletiva de um Boneco de Pau que foi usado na oficina de contação de história. As garrafas pet trazidas para a reciclagem foram reutilizadas, decoradas pelas crianças e posto um rótulo com as seguintes frases: “Pequenas ações mudam o mundo”; “Coloque aqui o seu óleo usado”. Todo óleo arrecadado será enviado ao posto de coleta para fins diversos.

A brincadeira no circuito agroecológico para as crianças maiores de três anos, trouxe aprendizagens sobre cuidados em saúde e respeito à natureza.

Outra ação ocorreu na cozinha da Creche com o experimento de receitas saudáveis como: brigadeiro de banana, strogonoff de inhame, entre outras.

Realizamos com as crianças o processo de construção de uma composteira, onde apresentamos cada etapa necessária para a sua finalidade.

As fotos a seguir “falam” sobre as ações desenvolvidas no projeto, mostrando algumas possibilidades de ações agroecológicas no espaço da Creche Fiocruz/IFF.



Foto - 1



Foto - 2



Foto- 3



Foto - 4

Resultados

O primeiro passo para o êxito do projeto foi a convocação das famílias que atenderam prontamente no envio de materiais recicláveis. Os materiais devidamente higienizados foram utilizados para exploração, observação, contagem, separação e construção de brinquedos.

De forma alternada, outras ações progrediram no campo da experimentação como o manuseio da terra para o plantio de micro verdes que foram cultivados pelas crianças até brotar. Com a ajuda da equipe da cozinha, sementes foram separadas, etiquetadas e expostas para o aprendizado, a fim de que compreendessem de onde vem a fruta, servida para o nosso consumo. Até recebermos um caroço de abacate que foi cultivado na janela da Experimentoteca até brotar e ser plantado na terra dentro de um balde reciclado. A tela que envolve o solário está verde com a ramagem da batata que foi cultivada na água em nossa sala de experimentos. Cada dia observávamos que a rama da batata doce crescia mais e mais até o plantio. A árvore de jornal, “subiu” até o teto ornamentando a creche. Em cada canto existe uma expressão agroecológica seja com plantas, flâmulas ou ornamentação com reaproveitamento de materiais. Sabemos que o caminho se faz caminhando, mas estamos apenas no início desta conversa.

Territórios educativos mais verdes e ricos em elementos naturais contribuem para a construção de conhecimentos por meio de experiências diretas e sensíveis, e geram aprendizagens importantes na vida da criança, essas experiências diárias com a natureza são capazes de proporcionar descobertas a respeito da complexidade e da diversidade inerentes a todos os sistemas vivos e suas interrelações (BARROS, 2018, p. 85).



Referências bibliográficas

https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/4810/5/Graciele_Grenzel_2020.pdf

<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/ywJYdTy7z7ZZzmDrKXXZn7H/>

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: Mec/SEF, 1998.

MOTTA et. al (org). **Projeto Político Pedagógico da Creche Fiocruz**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.